



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE

ATA 41ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR

Data: 29/06/2017 **Início:** 14:40 **Duração:** 1:42 **Término:** 16:22 **Local:** Auditório IPECE

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
COORDENAÇÃO PforR	Viviane Ramos da Costa	Coordenadora UGP PforR	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica Suporte Operacional e Logístico	PRESENTE
	Thâmara Aragão Teixeira Fernandes	Técnica em Gerenciamento Financeiro	JUSTIFICADO
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Rodrigo Almeida	Consultor Individual	PRESENTE
	André Morel Gonzaga	Consultor Individual	PRESENTE
ADECE	Carlo Ferrentini Sampaio	Titular	AUSENTE
	Cecy de Castro	Suplente	JUSTIFICADO
ARCE	Alexandre Caetano da Silva	Titular	PRESENTE
	Marcelo Silva de Almeida	Suplente	AUSENTE
CAGECE	Carlos Rossas Mota Filho	Titular	PRESENTE
	Tércia Maria Pinheiro Martins	Suplente	PRESENTE
CGE	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	AUSENTE
	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	AUSENTE
	Lara Osório Ayres	Representante	PRESENTE
CIDADES	Mariana Oliveira do Rêgo	Titular	PRESENTE
	Marcella Facó Soares	Suplente	AUSENTE
COGERH	Denilson Marcelino Fidelis	Titular	PRESENTE
	Sarah Furtado	Suplente	PRESENTE
	Davi M. Pereira	Representante	PRESENTE
FUNCEME	Francisco Hailton Araripe Rios	Titular	PRESENTE
	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	JUSTIFICADO
IPECE	Victor Hugo	Titular	AUSENTE
	Nicolino Trompieri	Suplente	AUSENTE
	Jimmy Oliveira	Suplente	AUSENTE
PGE	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	PRESENTE
	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	PRESENTE
SDE	Maria Inês Cavalcante S. Menezes	Titular	AUSENTE
	Filipe Rabelo Távora Furtado	Suplente	JUSTIFICADO
SECITECE	Sandra Maria Nunes Monteiro	Titular	JUSTIFICADO
	Flaviana Pereira	Suplente	JUSTIFICADO
	Tarcísio H. Vasconcelos	Representante	PRESENTE
SEDUC	Francisca Aparecida Prado Pinho	Titular	PRESENTE
	Márcio Pereira de Brito	Suplente	AUSENTE
	Jussara de Luna Batista	Suplente	AUSENTE
SEMA	Maria Dias Cavalcante	Titular	AUSENTE
	Magda Marinho Braga	Suplente	PRESENTE
	Francisco Leorne de Sousa Cavalcante	Representante	PRESENTE
	Ulisses José de Lavor Rolim	Representante	PRESENTE
SEMACE	Tiago Bessa Aragão	Titular	JUSTIFICADO
	Elisabete Romão	Suplente	JUSTIFICADO
SEPLAG	Francisco Adauto Oliveira	Titular	PRESENTE
	Avilton Júnior	Suplente	AUSENTE
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	AUSENTE
	José de Lima Freitas Júnior	Representante	PRESENTE
	Valberg Cavalcante	Representante	PRESENTE

ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
SESA	Danielle Montenegro Melo Freitas	Titular	AUSENTE
	Emanuela Machado A. Rebouças	Suplente	JUSTIFICADO
SRH	Deborah M. Barros Alexandre	Titular	AUSENTE
	Sérgio Moreira Câmara	Suplente	PRESENTE
STDS	Sebastião Lopes	Titular	AUSENTE
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	PRESENTE
	Rosilane Ribeiro	Suplente	JUSTIFICADO
	Márcia Dutra	Representante	PRESENTE
TCE	Glinton José B. de Carvalho Ferreira	Titular	JUSTIFICADO
	Delinda Maria Almeida de Oliveira	Suplente	AUSENTE
	Jocyrrégia Maria Peixoto Alves	Representante	PRESENTE
	Reuben Bezerra	Representante	PRESENTE

I. INTRODUÇÃO

Às 14h40min, no Ipece, Viviane Ramos (IPECE) desejou boa tarde e iniciou a reunião. Ressaltou que essa é a 41ª Reunião do Comitê *PforR*. Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*,¹ cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes
2. Algumas Informações
 - 2.1 Informes da Auditoria - TCE;
3. Sumário de Desembolso – André Morel
4. Indicadores, Programas e Assistência Técnica
 - 4.1. Indicadores Primários 2017.1 e Desembolsos – Laura Gonçalves
 - 4.2. Indicadores Secundários 2017.1 – Laura Gonçalves
 - 4.3. Programas PforR - Viviane Costa
 - 4.4. Assistência Técnica: Estatísticas – Giuseppe Nogueira
 - 4.5. Tempo disponível até o encerramento do PforR - Giuseppe Nogueira
 - 4.6 Pontos Principais de Aquisições / Contratos - Giuseppe Nogueira
5. Previsão de Assinatura dos Contratos dos 4 subprojetos sendo licitados – André Morel
6. Monitoramento Contratos – André Morel
7. Projetos de assistência técnica por setorial contratados - Giuseppe Nogueira
8. Apresentação dos Resultados: Projetos de Assistência Técnica
 - 8.1 ARCE
 - 8.2 SEMA
9. Aprovação da Ata da 40ª Reunião (24/05/2017) – Laura Gonçalves
10. Encaminhamentos
11. Encerramento

Viviane Costa – IPECE ressaltou que a UGP mudou um pouco a estrutura da reunião do Comitê, tendo em vista que hoje o TCE vai ter a oportunidade de falar sobre auditoria e dar algumas informações para todos, bem como uma breve apresentação dos resultados das consultorias da ARCE e da SEMA.

II. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes se apresentaram, conforme quadro de presença.

¹ Vide apresentação no link: http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Reuniao_Comite_PforR_290617.pdf

III. ALGUMAS INFORMAÇÕES

1. Informes da Auditoria

Jocyrrégia Alves – TCE informou que o TCE realiza a auditoria dessa operação de crédito com o Banco Mundial e ressaltou que a equipe está iniciando a auditoria no exercício fim de 2016. Explicou que já está com a base de dados e nesse momento os auditores estão trabalhando com a amostra e a intenção é começar o trabalho de campo em agosto.

Jocyrrégia Alves – TCE confirmou que em março recebeu o plano de ação elaborado pelas setoriais atinentes ao *PforR* referente às recomendações do relatório de 2015. Solicitou que as setoriais fizessem uma revisão e atualização dos avanços e ressaltou que a intenção do TCE é que essas recomendações sejam atingidas. Ressaltou também que essa revisão seja enviada até o final de julho, tendo em vista que o trabalho em campo será iniciado em agosto.

IV. SUMÁRIO DE DESEMBOLSO

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário de desembolso, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Sumário Desembolso - Valores Previstos/Desembolsados

Categorias	Previsto US\$ (A)	Realizado US\$ (B)	Realizado R\$	Valor Disponível US\$ (A) - (B)	% Valor Desembolsado/ Total Previsto
CATEGORIA I e III	325.000.000,00	247.799.372,00	744.471.470,70	77.200.628,00	76,25%
CATEGORIA II	25.000.000,00	19.415.028,00	55.814.003,08	5.584.972,00	77,66%
Total	350.000.000,00	267.214.400,00	800.285.473,78	82.785.600,00	76,35%

Laura Gonçalves – IPECE explicou que a planilha representa o sumário de quanto já foi desembolsado e quanto falta desembolsar. Informou que no Componente I já foram desembolsados US\$ 247.799.372,00, o que representa 76,25%, restando o montante de US\$ 77.200.628,00 previstos para setembro e janeiro de 2018. Com relação à Categoria II já foram desembolsados US\$ 19.415.028,00 o que representa 77,66%.

V. POSIÇÃO DOS INDICADORES, PLANO DE AÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

1. Indicadores Primários 2017.1 e Desembolsos

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o desempenho do cumprimento das metas dos indicadores, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Cumprimento das Metas dos Indicadores



Laura Gonçalves – IPECE explicou que esse gráfico ilustra o atingimento de metas por semestre dos indicadores desde o começo do *PforR*.

Laura Gonçalves – IPECE apresentou os Indicadores Primários para o primeiro semestre de 2017, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Indicadores Primários: Metas 2017.1

Setorial Responsável	n°	Nome	Metas
SDE	1	DLI 1: Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação
SEDUC	2	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	Segundo relatório de acompanhamento publicado
	3	DLI 3: Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso	16
STDS	4	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	75%
SEPLAG	5	DLI 6: Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	82.5%
	6	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	5
	7	DLI 12: Percentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	15%
SRH	8	DLI 7: Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica.	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas
CAGECE	9	DLI 8: Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	85.7%
SEMA	10	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	75%

Laura Gonçalves - IPECE apresentou as metas, valores e desempenho, conforme os Quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Indicadores Primários: Metas, Valores e Desempenho

Indicador	Setorial Responsável	Semestres	Metas	Valores em US\$	Farol
DLI 1: aprovação das estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação.	SDE Filipe Rabelo	2013.2	Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados	39.375.000,00	
		2014.1	Comitê instituído pelo decreto	4.462.500,00	
		2014.2	Documento de estratégia finalizado	6.198.000,00	
		2015.1	Plano de ação publicado	2.744.448,00	
		2016.1	Uma ação do plano de ação implementado	3.444.000,00	
		2017.1	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação	3.444.000,00	
		2017.2	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação	3.120.000,00	
		Total do Indicador			62.787.948,00
DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP.	SEDUC Rivanir Bezerra	2016.1	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	3.444.000,00	
		2017.1	Segundo relatório de acompanhamento publicado	3.444.000,00	
		Total do Indicador			6.888.000,00
DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	SEDUC Rivanir Bezerra	2015.1	10	2.744.444,00	
		2015.2	12	3.403.750,00	
		2016.1	13	3.444.000,00	
		2016.2	15	3.438.000,00	
		2017.1	16	3.444.000,00	
		2017.2	18	3.120.000,00	
		Total do Indicador			19.594.194,00
DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	STDS Sebastião Lopes Mary Anne	2015.1	15%	2.744.444,00	
		2015.2	30%	3.403.750,00	
		2016.1	42.5%	3.444.000,00	
		2016.2	55%	3.438.000,00	
		2017.1	75%	3.444.000,00	
		2017.2	95%	3.120.000,00	
Total do Indicador			19.594.194,00		
DLI 6: Percentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	SEPLAG José Freitas	2015.1	22.5%	2.744.444,00	
		2015.2	45%	3.403.750,00	
		2016.1	55%	3.444.000,00	
		2016.2	70%	3.438.000,00	
		2017.1	82.5%	3.444.000,00	
		2017.2	95%	3.120.000,00	
		Total do Indicador			19.594.194,00

Quadro 4 – Indicadores Primários: Metas, Valores e Desempenho.

Indicador	Setorial Responsável	Semestres	Metas	Valores em US\$	Farol
DLI 7: Estabelecimento de um Comitê multissetorial de Segurança Hídrica.	SRH Carlos Campelo	2013.2	Comitê instituído pelo decreto	39.375.000,00	
		2015.1	Diagnóstico de Bacias completos	2.744.444,00	
		2016.1	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.444.000,00	
		2016.2	Minutas de pelo menos duas reuniões	3.438.000,00	
		2017.1	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.444.000,00	
		2017.2	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.120.000,00	
		Total do Indicador			55.565.444,00
DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE Carlos Rossas	2014.1	83.8%	5.250.000,00	
		2014.2	84.3%	6.198.000,00	
		2015.1	84.6%	2.744.444,00	
		2015.2	84.9%	3.403.750,00	
		2016.1	85.2%	3.444.000,00	
		2016.2	85.5%	3.438.000,00	
		2017.1	85.7%	3.444.000,00	
		2017.2	85.9%	3.120.000,00	
Total do Indicador			31.042.194,00		
DLI 9: Índice da qualidade da fiscalização ambiental	COGERH Denilson Fidelis, SEMA Maria Dias SEMACE Tiago Bessa	2014.1	28%	5.250.000,00	
		2014.2	40%	6.198.000,00	
		2015.1	50%	2.744.444,00	
		2015.2	60%	3.403.750,00	
		2016.1	65%	3.444.000,00	
		2016.2	70%	3.438.000,00	
		2017.1	75%	3.444.000,00	
		2017.2	80%	3.120.000,00	
Total do Indicador			31.042.194,00		
DLI 10: Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME Hailton Rios	2015.1	Metodologia de monitoramento definida e adotada.	2.744.444,00	
		2015.2	Protocolo de coleta de dados definida e adotada.	3.403.750,00	
		2016.2	Metodologia implementada em um reservatório estratégico.	3.438.000,00	
		2017.2	Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais.	3.120.000,00	
		Total do Indicador			12.706.194,00
DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados (*)	SEPLAG Avilton Júnior	2014.2	Aprovação do modelo de Gestão para resultados do Ceará (**)	6.198.000,00	
		2015.1	1	4.594.194,00	
		2015.2	2	4.500.000,00	
		2016.1	3	4.500.000,00	
		2016.2	4	4.500.000,00	
		2017.1	5	4.500.000,00	
		2017.2	6	4.500.000,00	
Total do Indicador			33.292.194,00		
DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	SEPLAG Adauto Oliveira	2014.2	Aprovação da metodologia	6.198.000,00	
		2016.1	5%	3.444.000,00	
		2016.2	10%	3.438.000,00	
		2017.1	15% (*)	4.694.000,00	
		2017.2	20% (*)	4.370.000,00	
		Total do Indicador			22.144.000,00

(*) Nome do Indicador alterado por ocasião da reestruturação do PforR

(**) Meta do Indicador alterada por ocasião da reestruturação do PforR

(*) As metas deste Indicador foram modificadas na reestruturação do PforR, anteriormente as metas eram 25% e 40%

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Primários do 1º semestre de 2017, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Indicadores Primários – 1º Semestre de 2017

Metas 1º semestre 2017 - Indicadores Primário PforR							
Área	Nº	Indicador Primário	Órgão	Responsável	Meta	Realizado	Status
Capacitação Profissional	1	DLI 1: Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	SDE	Filipe Rabelo	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação	1 Ação já implementada em 2016.1	O Comitê apresentou as inovações do Programa Aprendiz na Escola (SEDUC) como Ação implementada para a meta de 2017.1.
	2	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	SEDUC	Rivanir Bezerra	Segundo relatório de acompanhamento publicado	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	A Seduc realizou uma apresentação do Sistema junto às Escolas Profissionalizantes (tanto para alunos quanto para as equipes das Escolas). No momento estão recebendo sugestões e contribuições para melhoramento do Sistema. Em paralelo, a Equipe está gerando o 2º Relatório em forma de Boletim com os Indicadores e informações ofertadas no Sistema.
	3	DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso	SEDUC	Rivanir Bezerra	16	15	A SEDUC está publicando 2 Acordos com as Empresas Durametel S/A e VIP-Produções.
Assistência à Família	4	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	75%	100,00%	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres. Portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continuará realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de Gestão em alguns municípios.
	5	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	José Freitas	82,5%	86,49%	A Equipe FECOP enviou o Relatório evidenciando 86,49% (64 projetos de um total de 74) de Projetos financiados pelo Fecop na Área de Assistência à Família.
Qualidade da Água	6	DLI 7: Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	SRH	Carlos Campelo	Atas de pelo menos duas reuniões realizadas	Duas Atas já encaminhadas	A SRH encaminhou para a UGP duas Atas de reuniões do CONERH realizadas no primeiro semestre de 2017.
	7	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	Carlos Rossas	85,5%	87,07%	87,07% (mês de maio)
	8	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA	Maria Dias	75%	88,15%	88,15% (Medição referente a 31/05/2017)
Gestão do Setor Público	9	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados ²	SEPLAG	Avilton Júnior	Aprovação do modelo de Gestão para resultados do Ceará. ³ (2014.2) 1 Secretária (2015.1) 2 Secretárias (2015.2) 3 Secretárias (2016.1) 4 Secretárias (2016.2) 5 Secretárias (2017.1)	Decreto Publicado	O Decreto que regulamenta o Modelo de Gestão para Resultados bem como a Metodologia de Investimento foi publicado em 10/05/17. Sobre os Acordos de Resultados conforme informado pela Seplag/Avilton provavelmente a meta de 2017.1 (5 Acordos assinados) não será cumprida no prazo, visto que alguns aspectos relativos à financiabilidade dos mesmos ainda não foram finalizados. No entanto, tem-se a probabilidade de assinatura de dois ou três Acordos ainda este mês.
	10	DLI12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	SEPLAG	Adauto Oliveira	15% dos Projetos	20%	Recebemos da Seplag/Adauto uma Comunicação Interna encaminhando as evidências (envio no anexo para conhecimento de vocês) do cumprimento das metas de 2017.1 (15%) e 2017.2 (20% + Decreto publicado). Resta apenas a realização da Auditoria Técnica por parte da CGE.

1 Meta alterada por ocasião da reestruturação do PforR

2 Nome do Indicador alterado por ocasião da reestruturação do PforR

3 Meta do Indicador alterada por ocasião da reestruturação do PforR

Legenda:

Probabilidade alta de atingir a meta



Probabilidade baixa de atingir a meta



Meta não será atingida



Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação” é a implantação de uma ação adicional referente ao plano de ação que foi construído no início do PforR e a ação escolhida foi o Programa Aprendiz na Escola de responsabilidade da SEDUC. Explicou que a inovação do Programa é a ampliação para o ensino à distância ainda em 2017. Ressaltou que a SDE deve encaminhar, até o final do dia, as evidências para a UGP.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “*Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP*” é a entrega de um boletim de indicadores. Ressaltou que a equipe responsável entregou hoje, no entanto foi solicitada uma revisão para que sejam acrescentadas mais algumas informações e o prazo para entrega é até amanhã, meio dia.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “*Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso*” é apenas mais um acordo publicado e, conforme equipe da SEDUC, serão publicados no diário oficial mais dois acordos até às 16h30min de hoje.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a STDS capacitou todas as equipes dos 36 municípios mais pobres do Estado pelos CRAS e as metas do Indicador “*Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar*” até o final do Projeto, no entanto a assistência ainda continua visto que algumas equipes de CRAS sofreram mudanças.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “*Porcentagem de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas*” é 82,5% e a equipe da Coordenadoria do Fundo de Combate a Pobreza entregou o relatório, cujo valor ultrapassou a meta, atingindo 86,49%.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “*Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água*” é a elaboração de duas atas das reuniões do CONERH e estas foram encaminhadas.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Indicador “*Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto*” tem todas as metas alcançadas desde 2015.2, mas o índice continua sendo acompanhando e o valor referente ao mês de maio foi de 87,07%.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta de 2017.2 do Indicador “*Índice de qualidade da fiscalização ambiental*” foi superada apresentando um índice referente a maio de 88,15%.

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que existe um grande desafio desde o início do PforR para o Indicador “*Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados*”. Informou que o decreto que institui o modelo de gestão por resultados foi publicado, atingindo a meta de 2014.2. O valor referente a essa meta foi desembolsado antecipadamente, no entanto o desafio consiste em firmar seis acordos de resultados em seis secretarias. Ressaltou que esse indicador representa quase 50% do recurso que ainda falta desembolsar no projeto.

Adauto Oliveira – SEPLAG ressaltou que o Avilton Júnior (SEPLAG) está trabalhando aceleradamente nesse indicador para finalizar os acordos e cumprir as metas até o dia 10/07/2017.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a Funceme não tem indicador para o primeiro semestre de 2017, no entanto a meta referente ao segundo semestre foi alcançada desde o começo do ano.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para esse semestre a meta do Indicador “*Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada*” é a entrega de um relatório com 15% dos projetos utilizando a metodologia, no entanto as duas metas para o ano de 2017 foram alcançadas, apresentando 20% dos projetos.

2. Indicadores Secundários 2017.2

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Secundários para o ano de 2017, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Sumário dos Indicadores Secundários – Metas 2017.1 e 2

nº	Setorial	Indicadores	Metas 2017.1	2017.2	Status
1	IPECE	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	-	31.600	
2	SEPLAG	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	
3	STDS	Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas	-	10%	
4	COGERH	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	-	
		Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.	-	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	
		Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	-	67,5	
5	SEMA	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-	Implementação e monitoramento	

Total de Indicadores Secundários no semestre 2017: 7 Indicadores

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Secundários no 2º semestre de 2017, conforme Quadro 8.

Quadro 7 – Indicadores Secundários – 2º Semestre de 2017

Metas 2º semestre 2017 - Indicadores Secundários							
Área	Nº	Indicador Secundário	Órgão	Responsáveis	Meta 2º Semestre	Realizado	Status
Capacitação Profissional	1	PDO 1: Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	Victor Hugo	31.600	25.463	Os dados referentes ao não de 2016 ainda não foram divulgados pela RAIS. Em 2015 houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).
Assistência à Família	2	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	SEPLAG	Lara Maria Silva Costa	Outras duas Resoluções Publicadas	-	A STDS realizou no dia 7 de junho o Seminário Estadual Intersetorial de Implantação do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz para apresentar o programa aos secretários de Assistência Social e técnicos dos municípios. A próxima reunião ordinária do CPDI está prevista para o dia 10/07, quando deverá ser elaborada proposta de nova resolução.
	3	PDO 2: Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	Mary Anne Libório	10%	7,11%	O Sistema de Monitoramento do PforR, foi finalizado e homologado, encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, foram inseridos os dados dos instrumentais de 96% dos municípios no sistema. Estão sendo feitos ajustes no Sistema para aperfeiçoar a emissão de relatórios quantitativos e qualitativos. Até o momento foram acompanhadas 3.667 famílias. Os municípios estão realizando visitas de acompanhamento familiar.
Qualidade da Água	4	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	COGERH	Ana Araújo	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	A minuta do Decreto foi encaminhada ao CONERH.	A Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais já foi analisada pela equipe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Recursos Hídricos/SRH, tendo sido realizado adequações meramente técnicos/jurídicos. Será apresentada ao CONERH na próxima reunião 18/07 (data provável).
	5	Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.		Zulene Almada	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	-	Nos dias 25/05, 13/06 e 20/06, a consultoria apresentou o andamento do projeto, conforme previsto no Termo de Referência, aos três Comitês (Metropolitanas, Acaraú e Salgado).
	6	PDO 3: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.		Disney Paulino	67,5	74,4	74,4 (Classe: Boa) (referente ao mês de maio) IQAR ce: 4,41 (criticamente degradado a poluído)
	7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Marias Dias	Implementação e monitoramento	Foi encaminhado Relatório demonstrando os resultados da implementação e do monitoramento da Política Estadual de Resíduos Sólidos.	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Dia 23/06 houve uma assembleia com os prefeitos dos municípios que fazem parte do consórcio de Limoeiro. Também foi lançado o edital para a CTR - Central de Tratamento de Resíduos de Limoeiro.

Legenda: ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que para o Indicador “Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)”, como já dito em reuniões anteriores, o estado não tem governança direto sobre ele, as metas foram desenhadas em outro ciclo econômico. Informou que o número é fornecido pela RAIS, mas a meta nunca foi alcançada e não será cumprida. Foi solicitada ao Banco a alteração dessa meta, mas como é um indicador secundário, o Banco não aceitou, pois não é um indicador que vai trazer grande impacto no desempenho do Projeto.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do Indicador “Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multisetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT)” foi alcançada, tendo em vista que o comitê já publicou as duas resoluções.

Laura Gonçalves – IPECE informou que aguarda o relatório do sistema de monitoramento referente ao Indicador “Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas”. Ressaltou que a equipe estava cadastrando o instrumental, que havia sido preenchido, no sistema e que 96% foram inseridos.

Márcia Dutra – STDS questionou se tem data para a entrega do relatório.

Laura Gonçalves – IPECE explicou que o relatório é anual, mas no final de 2016 a STDS encaminhou apenas a porcentagem, visto que o indicador secundário caminha junto com o indicador primário referente ao acompanhamento das famílias. Portanto tem-se a evidência do primário ficando pendente a evidência do secundário. Solicitou, se possível, encaminhar o relatório até o dia 15/07 para não entrar no segundo semestre com essa pendência.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Indicador “Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza” apresentou o índice de 74,7.

Laura Gonçalves – IPECE explicou que o decreto referente ao Indicador “Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas” está na pauta da reunião do CONERH prevista para o dia 18/07/2017.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do Indicador “Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas” ficou para o final de 2017 e está previsto no contrato a apresentação periódica da evolução da consultoria entre os comitês.

Davi Pereira – COGERH informou que nesse mês ocorreram as primeiras apresentações nas bacias.

Leorne Cavalcante – SEMA informou que a lei referente ao Indicador “Apresentação da lei de gestão de resíduo sólido revista” está sendo regulamentada. Explicou que o comitê estadual de resíduos sólidos se reúne bimestralmente. Informou também que houve atraso no monitoramento das políticas estadual, mas o comitê será responsável pelo monitoramento e acompanhamento das metas do plano estadual de resíduos.

Magda Marinho – SEMA informou que as metas estão sendo executadas concomitantes à regulamentação da própria lei, pois estão sendo elaborados os planos regionais, consórcios e o Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

Laura Gonçalves – IPECE questionou quem monitora essas metas.

Magda Marinho – SEMA informou que é a SEMA e não o Comitê.

Viviane Costa – IPECE questionou quem compõe o Comitê.

Leorne Cavalcante – SEMA informou que são onze instituições estaduais, mas está sendo reestruturado passando a ter vinte e oito instituições e ressaltou que vai envolver a sociedade.

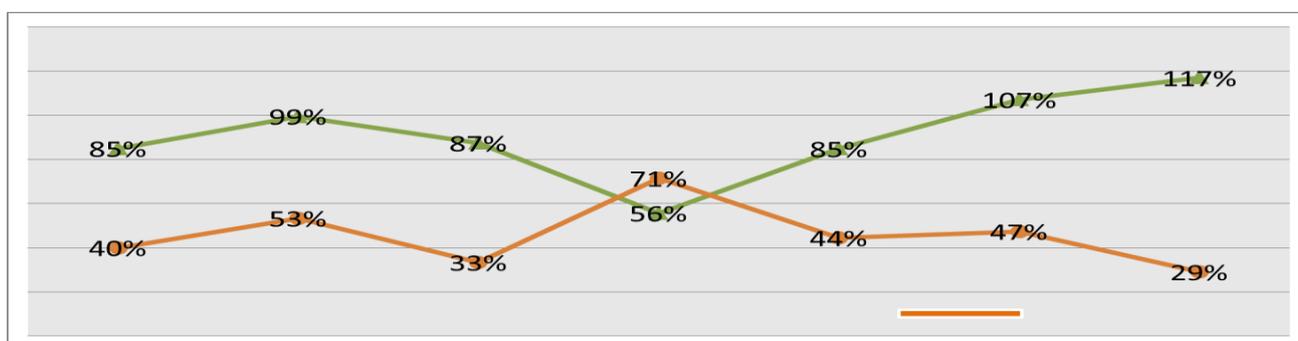
Laura Gonçalves – IPECE solicitou o envio dos membros que representam o Comitê.

Leorne Cavalcante – SEMA ficou de encaminhar o regimento interno.

3. Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do PforR de 2017

Viviane Costa – IPECE apresentou o desempenho do cumprimento das metas dos programas, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 – Execução dos Programas



Descrição	Ano							
	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	
Financeiro (R\$)	Iniciativas	81.750.000,00	157.830.000,00	100.830.000,00	258.500.000,00	91.750.000,00	191.640.000,00	86.370.000,00
	Iniciativas Cumpridas	69.430.000,00	157.040.000,00	88.124.000,00	143.878.000,00	77.780.000,00	205.126.000,00	101.000.000,00
	%	85%	99%	87%	56%	85%	107%	117%
Físico (Quantidade)	Iniciativas	15	15	15	14	18	19	14
	Iniciativas Cumpridas	6	8	5	10	8	9	5
	%	40%	53%	33%	71%	44%	47%	29%

Viviane Costa – IPECE explicou que o gráfico ilustra o desempenho dos Programas dentro do Componente I, em termos financeiros e físicos. Lembrou que o montante a ser comprovado no final do Projeto é de R\$ 853,00 milhões de reais o que equivale aos US\$ 325,00 milhões, conforme o Acordo de Empréstimo.

Viviane Costa – IPECE informou que no eixo da Capacitação Profissional, a SEDUC tem como meta para o ano de 2017 R\$ 170,78 milhões e executou R\$ 99,70 milhões até o dia 23/06/2017, conforme o Quadro 8, sendo que a execução foi de R\$ 85.660.163,49 e os restos a pagar foi de R\$ 14.038.900,80.

Quadro 8 – Posição do Programa 020 – Ensino Integrado à Educação Profissional - SEDUC

Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 31,49	R\$ 14,31	R\$ 29,93	209%	95%
020.1.02 - Readequação da estrutura da Rede das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 8,06	R\$ 3,66	R\$ 0,68	18%	8%
020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 98,93	R\$ 44,97	R\$ 66,81	149%	68%
020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	R\$ 2,30	R\$ 1,05	R\$ 0,01	1%	1%
020.1.06 - Apoio a atividades de formação profissional dos alunos.	R\$ 30,00	R\$ 13,64	R\$ 2,27	17%	8%
TOTAL SEDUC - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	R\$ 170,78	R\$ 77,63	R\$ 99,70	128%	58%

Iniciativas		Execução até 28.06.2017	Restos a Pagar até 23.06.2017	TOTAL
771	020.1.01	R\$ 27.831.837,11	R\$ 2.101.989,98	R\$ 29.933.827,09
	020.1.02	R\$ -	R\$ 677.165,82	R\$ 677.165,82
328	020.1.03	R\$ 55.784.908,91	R\$ 11.022.315,46	R\$ 66.807.224,37
-	020.1.04	R\$ -	R\$ 14.304,54	R\$ 14.304,54
834	020.1.06	R\$ 2.043.417,47	R\$ 223.125,00	R\$ 2.266.542,47
Total		R\$ 85.660.163,49	R\$ 14.038.900,80	R\$ 99.699.064,29

Viviane Costa – IPECE informou que no eixo da Assistência à Família, a STDS tem como meta para o ano de 2017 R\$ 7,30 milhões e até o dia 23/06/2017 não houve execução, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Posição do Programa 080 – Proteção Social Básica - STDS

Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	R\$ 7,30	R\$ 3,32	R\$ 1,73	52%	24%
TOTAL STDS - ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	R\$ 7,30	R\$ 3,32	R\$ 1,73		

Iniciativas		Execução até 23.06.2017	Restos a Pagar até 28.06.2017	TOTAL
03180	080.1.01	R\$ 1.714.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 1.728.000,00

Viviane Costa – IPECE informou que no eixo da Qualidade da Água, a meta para o ano de 2017 é de R\$ 11,93 milhões e foi executado R\$ 0,55 milhões até o dia 23/06/2017, conforme o Quadro 10.

Quadro 10 – Posição dos Programas 025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana – CIDADES; 064 – Resíduos Sólidos – SEMA; 066 – Ceará Mais Verde – SEMA/SEMACE; 067 – Ceará no Clima – SEMA/SEMACE; 500 – Gestão e Manutenção - SEMACE e; 018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis – FUNCEME.

CIDADES					
Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
025.1.12 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário.	R\$ 5,00	R\$ 2,27	R\$ -	0%	0%
TOTAL CIDADES - QUALIDADE DA ÁGUA	R\$ 5,00	R\$ 2,27	R\$ -		
SEMA					
Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.	R\$ 1,10	R\$ 0,50	R\$ -	0%	0%
066.1.02 – Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.	R\$ 0,42	R\$ 0,19	R\$ -	0%	0%
067.1.05 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.	R\$ 0,55	R\$ 0,25	R\$ -	0%	0%
TOTAL SEMA - QUALIDADE DA ÁGUA	R\$ 2,07	R\$ 0,94	R\$ -	0%	0%
SEMACE					
Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais.	R\$ 2,50	R\$ 1,14	R\$ -	0%	0%
067.1.09 – Implementação do monitoramento da qualidade do ar.	R\$ 0,10	R\$ 0,05	R\$ 0,10	224%	102%
500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.	R\$ 0,76	R\$ 0,35	R\$ 0,04	12%	5%
TOTAL SEMACE - QUALIDADE DA ÁGUA	R\$ 3,36	R\$ 1,53	R\$ 0,14	9%	4%
FUNCEME					
Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 30/06/2017 (B)	Até 23/06/2017 (C)	FAROL JUNHO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.	R\$ 1,50	R\$ 0,68	R\$ 0,41	60%	27%
TOTAL FUNCEME - QUALIDADE DA ÁGUA	R\$ 1,50	R\$ 0,68	R\$ 0,41	60%	27%
TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA	R\$ 11,93	R\$ 5,42	R\$ 0,55	10%	5%

Viviane Costa – IPECE informou que a Cidades, no Programa 025, tem que executar em torno de R\$ 5,00 milhões e ressaltou que foi realizada uma reunião com a equipe técnica para definir se vai ou não executar esse montante até o final do PforR. Ressaltou também que até o momento não recebeu nada oficial.

Mariana Rêgo – CIDADES informou que está esperando o Fecop.

Viviane Costa – IPECE informou que na reunião técnica foi descartado o recurso do Fecop tendo em vista a orientação e as novas regras de hoje, ou seja, obras que não foram iniciadas no ano passado, não serão autorizadas pelo Fecop.

Carlos Rossas – CAGECE informou que a Marcella Facó (Cidades) mandou uma mensagem no dia 19/06 na qual foi solicitada, considerando a última reunião com a direção superior acerca do tema, a paralisação das ações relacionadas ao Projeto *PforR*.

Viviane Costa – IPECE explicou que é necessário evidenciar todos os esforços acerca dos programas que foram elegíveis. A última visita do Gunars Platais (Banco Mundial) em maio o deixou preocupado, pois embora todo o esforço de todas as setoriais voltadas para o eixo de sustentabilidade para melhorar a qualidade da água, o atingimento do objeto não vai ser totalizado com ênfase em virtude dessa meta.

Laura Gonçalves – IPECE questionou se ações do *PforR* mencionadas na mensagem envolvem também os números do indicador.

Carlos Rossas – CAGECE informou que são ações independentes.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que é necessário ter uma resposta oficial para se ter o respaldo dos questionamentos dos auditores independentes, quando se prestar contas do projeto.

Freitas Júnior – SEPLAG informou que na gestão pública é necessário ser proativo. A Secretaria das Cidades foi por diversas vezes orientada por toda a equipe do Fecop no que diz respeito às suas demandas e foi explicado comprovadamente, demonstrado fundamentadamente o que havia sido feito. Em determinado momento, houve uma determinação que perpassa uma ambiência político administrativa, não tendo a interveniência da gerência.

Viviane Costa – IPECE agradeceu a sua colaboração e ressaltou que a Coordenadoria do Fecop é sempre muito acessível em tentar ajudar as SCidades para que ela consiga executar esse programa.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que nos anos anteriores foi feita uma programação com base na expectativa de gastos e, portanto, não linear como está esse ano. Ressaltou que hoje a sinalização vermelha pode não representar uma ameaça, visto que a programação é linear e como foi dito, a sua execução pode ser uma questão de tempo. Explicou que as execuções não acontecem de forma linear, tanto que no primeiro trimestre do ano a execução é normalmente baixa, portanto não dá para pensar na sinalização como indicativo de um bom ou mau desempenho. Ressaltou que é importante deixar claro para os auditores do TCE.

Viviane Costa – IPECE informou que houve execução de restos a pagar na iniciativa 067.1.09 da SEMACE de R\$ 0,10 milhões e na iniciativa 500.1.02 de R\$ 0,04 milhões.

Viviane Costa – IPECE informou que houve execução na iniciativa 018.1.01 da FUNCEME de R\$ 0,41 milhões.

Viviane Costa – IPECE apresentou o resumo da posição de execução dos Programas até o dia 23/06/2017, conforme Quadros 11 e 12.

Quadro 11 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 23/06/2017

Sumário de Execução 2017 até 23.06.2017				
Eixo	Setorial	Previsão	Execução	%
Capacitação Profissional	SEDUC	R\$ 170,78	R\$ 99,70	58%
Assistência à Família	STDS	R\$ 7,30	R\$ 1,73	24%
Qualidade da Água	CIDADES	R\$ 5,00	R\$ -	0%
	SEMA	R\$ 2,07	R\$ -	0%
	SEMACE	R\$ 3,36	R\$ 0,14	4%
	FUNCEME	R\$ 1,50	R\$ 0,41	27%
Total		R\$ 190,01	R\$ 101,97	53,67%

Quadro 12 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 23/06/2017

Execução Acumulada Projeto até 23/06/2017			
Meta 2014-2017	Documentado ao Banco	R\$ 949,73	100,00%
Execução 2014	Ok	R\$ 243,35	25,62%
Execução 2015	Ok	R\$ 233,28	24,56%
Execução 2016	Aguardando Auditoria do TCE	R\$ 282,94	29,80%
Execução 2017	Em execução	R\$ 101,97	10,74%
Total Executado		R\$ 861,54	90,73%
Falta Executar		R\$ 88,04	9,27%

Viviane Costa – IPECE informou que a meta para o ano de 2017 é de R\$ 190,01 milhões e foi executado, até o dia 23/06/2017, R\$ 101,97 milhões. Em relação ao acumulado do projeto, percebe-se que a meta de 2014 a 2017 é de R\$ 949,73 milhões e foi executado R\$ 861,64 milhões, o equivalente a 90,73%. Ressaltou que falta executar R\$ 88,04 milhões.

Viviane Costa – IPECE lembrou que o Banco Mundial só considera a execução após a auditoria do TCE, portanto, conforme a auditoria dos IFR's pelo TCE nos anos de 2014 e 2015 foi comprovado um total de R\$ 476,62 milhões.

Hoilton Rios – FUNCEME questionou se, diante do quadro atual e diante da execução dos programas e das expectativas de execução, será comprovado o valor no final do *PforR*.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que a preocupação maior é com a Secretaria das Cidades, pois vai ser preciso pensar em qual Secretaria será acrescido o valor de R\$ 5,00 milhões em sua meta para executar o que não foi executado. É necessário definir uma estratégia, mas esta só poderá ser traçada quando as Cidades fizer uma justificativa oficial. Ressaltou que a UGP não teve a oportunidade, até hoje, de ser recebida pelo Secretário para tratar sobre esse assunto.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que a Cidades se comprometeu a trabalhar no Programa 025, por isso foi elegível dentro da ótica do *PforR* voltado para a qualidade da água no eixo de sustentabilidade. Explicou que entende a rotatividade dos gestores, mas isso não justifica que essa ação não tenha ido adiante. Informou que se a meta não for atingida, o Estado tem que devolver o dinheiro equivalente dos indicadores que já foi gasto em diversos projetos.

Mary Anne – STDS questionou se a Cidades não executou por falta de recursos.

Mariana Rêgo – CIDADES lembrou que por um bom tempo ficou dependendo da aprovação do MAPP, depois da aprovação foi necessário alterar a fonte 00 para a fonte Fecop. O projeto foi submetido ao Fecop, mas não foi aprovado por ser uma obra não iniciada no exercício anterior.

Mary Anne – STDS ressaltou que muitas vezes pode haver problemas de gestão, mas às vezes, até pelo contingenciamento que se vive, se elegem outras prioridades para se liberar recurso e muitas vezes independem da setorial. Informou que são programas do governo e que no momento é preciso ter um entendimento do governo como todo no sentido de dar apoio e suporte às Secretarias.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que é preciso entender que o Estado assumiu um compromisso de executar os programas, iniciativas e ações no montante de R\$ 853,00 milhões até o final do PforR, independente de ser Cidades, STDS, Seduc. Ressaltou também que a UGP está à disposição para tentar resolver qualquer entrave, seja no processo de licitação junto à PGE, seja uma articulação com a equipe do FECOP, ou uma reunião que esteja pendente internamente, mas a preocupação é de que até o momento o Secretário da Cidades não respondeu de forma oficial a UGP/IPECE para que esta tome as providências cabíveis.

Viviane Costa – IPECE apresentou a visão geral de todos os programas, conforme Quadro 13.

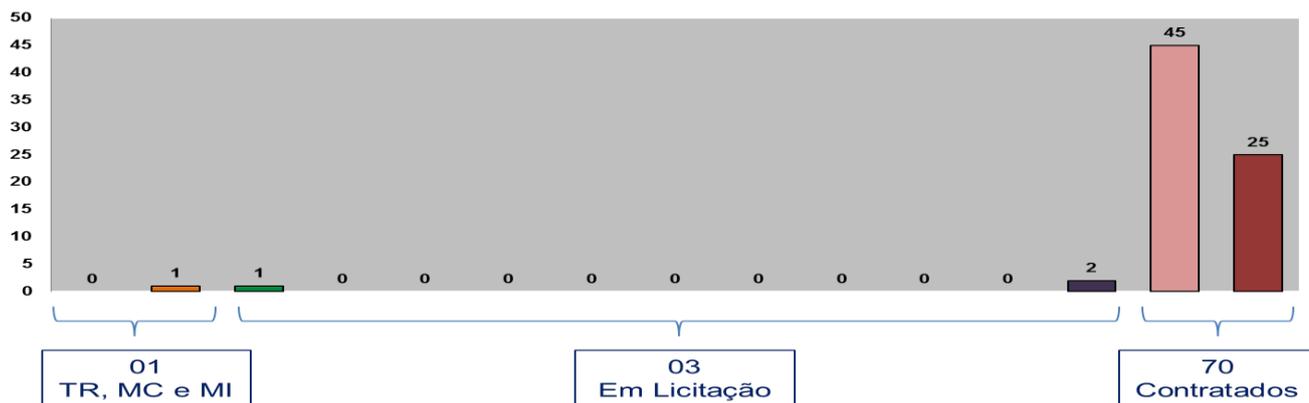
Quadro 13 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 23/05/2017

EIXO	SETORIAL	PROGRAMAS	Previsão		Execução		FAROL 2017 (C)/(A)
			2017 (A)	Até 30.06.2017 (B)	Até 28.06.2017 (C)	FAROL JUNHO (D)	
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional	R\$ 170,78	R\$ 77,63	R\$ 99,70	128%	58%
TOTAL CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL			R\$ 170,78	R\$ 77,63	R\$ 99,70	128%	58%
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	STDS	080 – Proteção Social Básica	R\$ 7,30	R\$ 3,32	R\$ 1,73	52%	24%
TOTAL ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA			R\$ 7,30	R\$ 3,32	R\$ 1,73	52%	24%
QUALIDADE DA ÁGUA	CIDADES	025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana;	R\$ 5,00	R\$ 2,27	R\$ -	0%	0%
	SEMA/ SEMACE	064 – Resíduos Sólidos;	R\$ 1,10	R\$ 0,50	R\$ -	0%	0%
		066 – Ceará Mais Verde;	R\$ 2,92	R\$ 1,33	R\$ -	0%	0%
	SEMACE	067 – Ceará no Clima;	R\$ 0,65	R\$ 0,30	R\$ 0,10	34%	16%
		500 – Gestão e Manutenção da SEMA e vinculada;	R\$ 0,76	R\$ 0,35	R\$ 0,04	12%	5%
FUNCEME	018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis.	R\$ 1,50	R\$ 0,68	R\$ 0,41	60%	27%	
TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA			R\$ 11,93	R\$ 5,42	R\$ 0,55	10%	5%
TOTAL EXECUÇÃO DE 2017			R\$ 190,01	R\$ 86,37	R\$ 101,97	118,07%	53,67%

4. Assistência Técnica: Estatísticas

Giuseppe Nogueira – IPECE apresentou as estatísticas dos subprojetos de assistência técnica do PforR, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 - Execução dos Subprojetos de AT por Etapa



Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que é prática da UGP apresentar a evolução das assistências técnicas e informou que dos 74 subprojetos, 1 está na fase de elaboração do temo e referência, 45 estão em execução, 3 estão em licitação e 25 foram concluídos.

Giuseppe Nogueira – IPECE apresentou os projetos que ainda estão em licitação, conforme Quadro 14.

Quadro 14 – Projetos de Assistência Técnica em licitação

QTD.	Setoriais	Subprojeto	Status
1	SDE	Consultoria Especializada para a elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.	Aviso da Manifestação de Interesse publicado em 23/06/2017, com data limite de recebimento de Portfólio até às 16:00 do dia 13/07/2017
2	SECITECE	Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.	Setorial remeteu a Homologação e Adjudicação a Casa Civil para publicação. Empresa vencedora: Ferraro Projeto e Investimentos Ltda.
3	SEDUC	Elaborar as matrizes de referência e os itens para compor os testes da avaliação de desempenho dos estudantes do 3º ano de vinte cursos técnicos ofertados nas escolas estaduais de educação profissional do Estado do Ceará.	CaeD remeteu o contrato assinado a SEDUC para posterior publicação.
4	SEPLAG	Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada em Gestão Pública para a Avaliação do Processo de Elaboração e Implementação do Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado Do Ceará.	TDR em verificação pelo novo Secretário. Aguardando validação.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o subprojeto ‘Consultoria Especializada para a elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará’ é novo e foi construído junto com Secretário da Seplag. O subprojeto ‘Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará’ está na fase final.

Tarcísio Hilter – SECITECE ressaltou que aguarda a homologação.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que foi feita a contratação direta do subprojeto ‘Elaborar as matrizes de referência e os itens para compor os testes da avaliação de desempenho dos estudantes do 3º ano de vinte cursos técnicos ofertados nas escolas estaduais de educação profissional do Estado do Ceará’ e encontra-se na fase final de recebimento dos documentos para dar início à execução. Com relação ao subprojeto ‘Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada em Gestão Pública para a Avaliação do Processo de Elaboração e Implementação do

Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado Do Ceará, encontra-se na fase de elaboração do termo de referência.

5. Pontos Principais de Aquisições / Contratos Tempo disponível até encerramento do PforR

Giuseppe Nogueira – IPECE apresentou o tempo disponível até o encerramento do PforR, conforme Quadro 15. Ressaltou que a preocupação está muito voltada para a qualidade dos produtos, cujos contratos findarão em janeiro. Informou que se não finalizar esses contratos e se um produto, atestado pela comissão, for entregue após o dia 31/01/2018, o Banco não vai reconhecer toda a execução desse contrato e o Estado terá que devolver o recurso.

Quadro 15 - Tempo disponível até o encerramento do PforR

	1	2	3	4	5	6	
2º Semestre 2017	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	6 meses
Janeiro de 2018	7	Acima de 8					
	Jan	A partir de fevereiro de 2018					1 mês
TOTAL							07 Meses

Hoilton Rios – FUNCEME questionou se tem registro do fato de que se um contrato, com produtos intermediários atendendo ao especificado no termo de referência, o fato de não pagar o produto final ou uma parcela, o Banco não vai reconhecer o projeto como todo.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que está registrado em ajuda memória.

Sérgio Câmara – SRH ressaltou que a Secretaria conseguiu, para que o governo não assumisse o compromisso, uma exceção com o Banco.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que pode ser negociado depois, mas hoje a sinalização que a UGP tem é essa.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que o Banco sempre teve, por filosofia, não acatar, não financiar ou glosar despesas cujos resultados não fossem consistentes para os resultados do projeto. Como exemplo, mencionou um fato ocorrido em outros projetos que não tiveram execuções na sua totalidade, no qual o Banco não glosou despesas anteriores, mas simplesmente acompanhou os resultados daquela intervenção para fazer parte do relatório final do projeto. Ressaltou que a UGP tem que trabalhar para que os produtos sejam concluídos dentro do prazo, mas já que existe algum entendimento nesse sentido, é necessário estar preparada para um plano B e sugeriu renegociar com o Banco.

6. Pontos Principais de Aquisições / Contratos

Giuseppe Nogueira – IPECE selecionou alguns pontos que têm sido comuns dentro do desenvolvimento dos Projetos de Assistência Técnica, no tocante aos contratos, para enfatizar.

- Antes de qualquer alteração contratual, a UGP deverá ser contatada.

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que têm sido necessários alguns aditivos e por isso solicitou que a UGP seja informada, pois é preciso validar os documentos antes da formalização com as empresas, mesmo que seja um processo de revisão posterior.

- Realizar o pagamento em no máximo 60 dias após entrega formal dos produtos (versão final) - Cláusula 41.2.2 do Contrato.

Giuseppe – IPECE informou que essa cláusula está presente na maioria dos contratos e explicou que a partir do momento que a empresa formaliza a entrega de um produto, este deve ser pago, no máximo, em sessenta dias e lembrou que esse prazo envolve as possíveis revisões dos produtos.

VI. MONITORAMENTO DOS CONTRATOS

André Morel – IPECE apresentou o desempenho dos contratos assinados, conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Desempenho dos contratos assinados



André Morel – IPECE informou que no gráfico se visualiza a evolução e o desempenho dos contratos que foram assinados bem como a previsão de assinatura. Em 2016.2 foram assinado vinte contratos, o que representou um montante de R\$ 30.299.490,00. Já no ano 2017, até o momento, foram assinados 18 contratos.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos, conforme Quadro 16.

Quadro 16 – Situação dos Contratos – Resumo Financeiro

Setorial	Nº de Contratos	Nº de Contratos em Andamento	Nº de Contratos Concluídos	Valor Contratado + Patronal (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo a Pagar (R\$)	% PAGO
ARCE	1	-	1	839.982,65	839.982,65	-	100%
CGE	9	6	3	7.883.945,05	2.386.094,14	5.497.850,91	30%
COGERH	3	2	1	4.419.133,06	2.490.662,51	1.928.470,55	56%
FUNCEME	1	-	1	1.666.864,98	1.666.864,98	-	100%
IPECE	9	6	3	4.853.578,47	1.563.600,68	3.289.977,79	32%
SDE	2	1	1	1.148.959,99	783.386,86	365.573,13	68%
SECITECE	2	1	1	947.628,73	177.337,20	770.291,53	19%
SEDUC	18	12	6	7.757.340,48	3.275.303,58	4.482.036,90	42%
SEMA	7	6	1	7.222.970,04	2.012.198,47	5.210.771,57	28%
SEMACE	2	1	1	1.744.961,99	981.180,66	763.781,33	56%
SEPLAG	6	4	2	10.499.771,29	4.781.938,35	5.717.832,94	46%
SRH	3	3	-	3.048.215,88	949.842,40	2.098.373,48	31%
STDS	3	1	2	2.307.050,00	585.556,00	1.721.494,00	25%
TCE	4	2	2	3.157.128,37	988.575,52	2.168.552,85	31%
TOTAL	70	45	25	57.497.530,98	23.482.524,00	34.015.006,98	41%

André Morel – IPECE informou que são setenta contratos assinados e dentre eles, quarenta e cinco estão em andamento e vinte e cinco concluídos. Informou também que o valor total contratado é R\$ 57.497.530,98 e foi pago até o dia 23/06/2017, R\$ 23.482.524,00, o que representa 41% e existe um saldo a pagar de R\$ 34.015.006,98.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos com relação à execução financeira, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5 – Situação dos Contratos – Resumo Financeiro

Pago e Previsão de Pagamento da Assistência Técnica - PforR (R\$)							
Ano	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017 (Junho)	Previsão 2017	Previsão 2018	PforR (Componente 2)
Valor	72.600,00	975.610,02	11.205.680,55	11.231.063,17	36.334.570,05	3.086.606,90	62.906.130,69

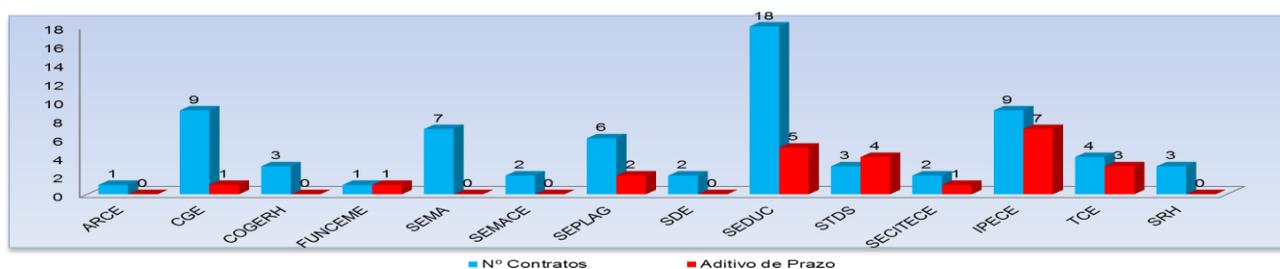


André Morel – IPECE informou que o gráfico representa o que foi pago e a previsão de pagamento para 2017 e 2018. Ressaltou que prevê pagar em 2017 R\$ 36.334.570,05 e em 2018 R\$ 3.086.606,90, mas acredita que o volume de pagamento será bem maior do que o previsto.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos, conforme Gráfico 6.

Gráfico 6 – Situação dos Contratos – Aditivos de Prazo

Setorial	ARCE	CGE	COGERH	FUNCEME	SEMA	SEMACE	SEPLAG	SDE	SEDUC	STDS	SECITECE	IPECE	TCE	SRH	TOTAL
Nº Contratos	1	9	3	1	7	2	6	2	18	3	2	9	4	3	70
Aditivo de Prazo	0	1	0	1	0	0	2	0	5	4	1	7	3	0	24
%	0%	11%	0%	100%	0%	0%	33%	0%	28%	133%	50%	78%	75%	0%	34%



34% dos Contratos já foram elaborados Aditivos de Prazo

André Morel – IPECE informou que são setenta contratos assinados e que desses, vinte e quatro tiveram aditivo de prazo, o que representa 34% e em virtude do encerramento do PforR, não há como haver aditivos de prazo.

Viviane Costa – IPECE apresentou as setoriais que tiveram os contratos de consultoria de empresas encerrados, conforme Quadro 17.

Quadro 17 – Contratos Encerrados – Consultoria de Empresa

QTD.	Setoriais	Subprojeto	Contrato	Apresentação
1	ARCE	Desenvolvimento de modelos de regulação da prestação de serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Estado do Ceará.	Contrato Nº 019/2016	29/06/2017
2	FUNCEME	Desenvolvimento de uma Metodologia de Modelagem de Qualidade de Água para os Reservatórios do Estado do Ceará.	Contrato Nº 10/2015	
3	SEMA	Elaboração de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de políticas e programas do Estado do Ceará.	Contrato Nº 016/2016	29/06/2017
4	SEMACE	Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE	Contrato Nº 020/2016	
5	SEPLAG	Concepção de Metodologia de Planejamento de Investimentos.	Contrato Nº 017/2015	
6	SEPLAG	Apoio para o Fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial. GPR	Contrato Nº 023/2015	

Viviane Costa – IPECE propôs à Funceme e à Semace, na próxima reunião do Comitê que será realizada em julho, apresentar o resultado da consultoria para os demais representantes do Comitê, a fim de disseminar o resultado do projeto.

VII. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Viviane Costa – IPECE passou a palavra para o Alexandre Caetano (ARCE) e Leorne Cavalcante (SEMA) para disseminar o resultado das consultorias para o Comitê.

Alexandre Caetano: Gestão de Resíduos Sólidos e Elaboração de Instrumentos Regulatórios

Alexandre Caetano – ARCE iniciou a sua apresentação Power Point, disponível no link:

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Gestao_Residuos_Solidos_ARCE.pdf

Leorne Cavalcante: Avaliação Ambiental Estratégica de Política e Programas do Estado

Leorne Cavalcante – SEMA iniciou a sua apresentação Power Point, disponível no link

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Avaliacao_Ambiental_Estrategica.pdf

Viviane Costa – IPECE agradeceu a apresentação e ressaltou a importância que a consultoria proporcionou para o Estado.

VIII. APROVAÇÃO DA ATA DA 40ª REUNIÃO

Viviane Costa – IPECE informou que a Ata foi enviada para a revisão do comitê e nenhuma setorial solicitou alteração. Perguntou se alguém queria mais tempo. Ninguém se manifestou. Então passou para a aprovação da Ata e questionou se poderia ser aprovada. Todos aprovaram.

Viviane Costa – IPECE informou que a próxima reunião do comitê será realizada no dia 27/07/2017, quinta-feira às 14h30m no IPECE.

Viviane Costa – IPECE informou que havia uma proposta de continuidade num novo projeto, o *PforR II* e a proposta foi apresentada à Cofiex, mas foi indeferida por diversos motivos, dentre eles a situação econômica do país, portanto o governo federal não autorizou os entes subnacionais a negociarem crédito externa nesse tipo de modalidade de empréstimo.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que o Estado está pensando em uma nova proposta, um projeto de investimento. Informou que o montante é bem abaixo do *PforR*, o Ipece começou a conversar com algumas Secretarias, provocando o Estado a pensar nessa nova operação. Explicou que o interesse do Governador está centralizado em dois eixos, a saber: Segurança Hídrica e Governança. Informou que é fundamental continuar fortalecendo a questão da água voltada para uma boa gestão.

Viviane Costa – IPECE informou que a equipe do Ipece está começando a desenhar essa nova carta consulta, uma estrutura completamente diferente do *PforR*, mas que não vai perder o que foi desenvolvido no âmbito do Projeto. O projeto ainda não tem nome definido, mas está sendo chamado provisoriamente de IPF Ceará, pois é o instrumento de investimento financeiro. Informou também que quando tiver algo construído será divulgado no Comitê.

IX. ENCAMINHAMENTOS

Os encaminhamentos da reunião estão elencados abaixo:

- ✓ STDS: enviar o relatório referente ao Indicador Secundário “*Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas*” até o dia 15/07;
- ✓ SEMA: Encaminhar o regimento interno do Comitê Estadual e Resíduos Sólidos.

X. ENCERRAMENTO

Viviane Costa – IPECE finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

XI. ANEXOS

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais

Anexo 1

Gráfico da Participação por Setorial nas Reuniões do Comitê PforR de Fevereiro/2014 a Junho/2017

